

Coimbra

Coimbra de albugens com piagem acoher,
dormiam a noite as suas canções de cab.,
astrolavam nos fontes para amor,
na emção embrega os altos raios!

Silenciosa Coimbra da solidade,
circundada de Elysios e segar!
est o beirais a noite ainda a confidada,
desfotam. Quinzeas pelo ar!

Coimbra acoher i meu jardim que um dia,
sentir esse, prando em minha vida
a encubida de amor, como Utopia B.

~~Coimbra~~ ^{uma de suas} os suaves a ~~uma de suas~~ ...
o espóro de mendiga em ~~uma de suas~~
sentada em de que em noite via!
J.B. Rio E. P. 11/2

Laudosa queixa d'agua em vento nua